

TODOS ENCAMINHO

CAMINHADA PARA ADVENTO-NATAL / 2023-2024

APRESENTAÇÃO

[Enquadramento] - A Igreja vive um tempo fecundo de redescoberta do que significa ser *sinodo*, isto é, constituída por companheiros de viagem, que caminham em conjunto. É este o significado do grito de sinodalidade que o Papa Francisco deixou em Lisboa, na Jornada Mundial da Juventude de 2023 e ainda ecoa nos nossos corações: “a Igreja é de todos, todos, todos!”. Portanto, a Igreja não só é *sinodo*, como quer estar aberta a todos, sem exceção e com particular destaque aos jovens.

Também na nossa Arquidiocese o espírito sinodal continua a dar sinais de vitalidade, a ponto de se lançar no início do novo Ano Litúrgico e Pastoral um projeto pastoral que durará 10 anos, até 2033, ano de comemoração do segundo milénio da Morte e Ressurreição de Jesus Cristo, com alguns desafios que todos os cristãos da nossa Igreja Particular serão chamados a alcançar, para uma maior configuração de todos com Cristo e para um maior processo de maturidade de fé.

Neste caminho conjunto que estamos todos a trilhar, vislumbra-se ainda no ano 2024 o horizonte de dois Congressos Eucarísticos, um nacional e outro internacional, mas que têm como propósito recentrar a vida da Igreja na Eucaristia, que é a sua fonte e o seu cume (cf. SC 10). Poder-se-á dizer que a feliz coincidência de dois Congressos Eucarísticos no mesmo ano faz cruzar na “fraternidade” a união dos temas destes grandiosos eventos, respetivamente: “Partilhar o Pão, alimentar a Esperança – ‘Reconheceram-n’O ao partir o pão’ (Lc 24, 35)” e “Fraternidade para curar o mundo – ‘Todos vós sois irmãos’ (Mt 23, 8)”.

[Temática] - *Sinodalidade, Juventude, Fraternidade* é, então, o tríptico que dá corpo ao contexto eclesial que vivemos e que, por seu turno, inspira a caminhada de Advento-Natal “**Todos EnCaminho**” que o Departamento Arquidiocesano para a Liturgia agora apresenta:

- “**Todos**” relembra a expressão do Papa Francisco para nos convidar a ser uma Igreja Sinodal, aberta e acolhedora, em espírito de fraternidade, incluindo os jovens, os pobres, os frágeis, os excluídos, os que pensam de forma diferente;

- O verbo “**encaminhar**” salienta não só a dimensão processual da sinodalidade e do espírito de fraternidade, mas também a responsabilidade de cada um, inclusive dos jovens, em fazer caminho conjunto, já que se pode entender como conjugado na primeira pessoa;

- A ressalva do conceito de “**caminho**” evidencia Aquele para quem, com quem e por quem caminhamos juntos na história, Jesus Cristo, o Verbo de Deus feito homem, para nos salvar.

[Itinerário] - Neste ciclo de Advento-Natal, escolher-se-ão **figuras inspiradoras**, que ajudarão todos a dar **passos para a fraternidade**. Para cada Domingo e Solenidade deste tempo será proposta uma ou mais pessoas da Igreja ou não, mais ou menos conhecidas, que possam inspirar a dar passos concretos para criar um ambiente mais fraterno na Igreja. As figuras inspiradoras e os passos para a fraternidade serão os seguintes:

Domingo / Solenidade	Figura inspiradora	Passos para a Fraternidade
Advento I	Daniel Faria	Silêncio
Imaculada Conceição	Chiara Corbella Pettillo	Confiança
Advento II	Bernardo de Vasconcelos	Simplicidade
Advento III	Johnson Semedo	Mudança
Advento IV	Roger Schutz	Criatividade
Natal	Papa Francisco	Sonho
Sagrada Família	Raïssa e Jacques Maritain	Projeto
Santa Maria, Mãe de Deus	Nguyễn Văn Thuận	Paz
Epifania	Carlo Acutis	Encontro
Batismo	Etty Hillesum	Passagem

[Dinamização] - Com estamos todos a fazer este caminho, o Departamento Arquidiocesano para a Liturgia, através do seu Serviço de Pastoral Litúrgica, facultará as imagens das figuras inspiradoras, que poderão ser colocadas no presépio (no material que cada um prefira, de forma criativa), como sinal da abertura de Deus a todos os que o procuram de coração sincero. O objetivo é que cada pessoa procure conhecer a vida destas personalidades, para poder reconhecer o caminho que todos somos chamados a trilhar para dar passos de fraternidade na vida da Igreja. Isto pode realizar-se na Igreja para toda a Comunidade, nas casas das Famílias, nas salas dos grupos de Catequese e de Jovens, nos espaços comuns das Escolas, dos Hospitais ou das Prisões, nos átrios das Instituições Sociais, nas praças das Cidades ou nos adros das Aldeias... Isto demonstrará que efetivamente todos, nestes ambientes ou noutros, estamos a percorrer o mesmo caminho, que nos conduz mais a Cristo.

[Conteúdos] - Os conteúdos produzidos para a caminhada “**Todos EnCaminho**” serão inteiramente disponibilizados em formato digital, quer em formato de guião, quer de imagens. Para poder aceder aos referidos conteúdos, deve aceder através do **QRcode** que a seguir se disponibiliza.

[Desafio] - Com este itinerário espiritual, litúrgico e pastoral, o Serviço de Pastoral Litúrgica do Departamento para a Liturgia pretende ajudar a Igreja que peregrina na Arquidiocese de Braga a viver a *sinodalidade*, em espírito *fraterno*, aberto a todos, com particular destaque aos *jovens*. Assim, estaremos “**Todos EnCaminho**”.

Atendimento do Pároco: Residência Paroquial - 4740-165 Belinho

Ter.: 15:30 às 17:00 hs / Sáb.:10:00 às 12:00 hs

Telefone: 253 871 128 - Telemóvel: 966 310 616

*O Cordeiro que foi imolado é digno
de receber o poder e a riqueza,
a sabedoria, a honra e o louvor.
Glória ao Senhor pelos séculos dos séculos.*

26 de Novembro de 2023

FORTE VIVA



BOLETIM INFORMATIVO DA PARÓQUIA DE S. PEDRO FINS - BELINHO

EMAIL: parquiadebelinho@gmail.com FACEBOOK: Paróquia de Belinho

Ano - XVI

Nº 889

Ano Litúrgico A

Palavra do Senhor

XXXIV Domingo Comum



Aquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Quando o Filho do homem vier na sua glória com todos os seus Anjos, sentar-Se-á no seu trono glorioso. Todas as nações se reunirão na sua presença e Ele separará uns dos outros, como o pastor separa as ovelhas dos cabritos; e colocará as ovelhas à sua direita e os cabritos à sua esquerda. Então o Rei dirá aos que estiverem à sua direita: ‘Vinde, benditos de meu Pai; recebi como herança o reino que vos está preparado desde a criação do mundo. Porque tive fome e destes-Me de comer; tive sede e destes-Me de beber; era peregrino e Me recolhastes; não tinha roupa e Me vestistes; estive doente e viestes visitar-Me; estava na prisão e fostes ver-Me’. Então os justos Lhe dirão: ‘Senhor, quando é que Te vimos com fome e Te demos de comer, ou com sede e Te demos de beber? Quando é que Te vimos peregrino e Te recolhemos, ou sem roupa e Te vestimos? Quando é que Te vimos doente ou na prisão e Te fomos ver?’. E o Rei lhes responderá: ‘Em verdade vos digo: Quantas vezes o fizestes a um dos meus irmãos mais pequeninos, a Mim o fizestes’. Dirá então aos que estiverem à sua esquerda: ‘Afastai-vos de Mim, malditos, para o fogo eterno, preparado para o Diabo e os seus anjos. Porque tive fome e não Me destes de comer; tive sede e não Me destes de beber; era peregrino e não Me recolhastes; estava sem roupa e não Me vestistes; estive doente e na prisão e não Me fostes visitar’. Então também eles Lhe hão de perguntar: ‘Senhor, quando é que Te vimos com fome ou com sede, peregrino ou sem roupa, doente ou na prisão, e não Te prestámos assistência?’. E Ele lhes responderá: ‘Em verdade vos digo: Quantas vezes o deixastes de fazer a um dos meus irmãos mais pequeninos, também a Mim o deixastes de fazer’. Estes irão para o suplício eterno e os justos para a vida eterna».

Mt 25, 31-46

Meditando a Palavra - “VINDE, BENDITOS DE MEU PAI!”

Chegamos ao último domingo do ano litúrgico, a Solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo. Ele é nosso companheiro de jornada, torna-se presente e visível no rosto do outro, a quem podemos amar e servir.

“**A mim o (não) fizestes**” – Somos interpelados sobre o modo como nos preparamos para o encontro com Deus: aquele ocasional, que pode acontecer na vivência do dia a dia; aquele definitivo, que vai acontecer no final da nossa existência terrena. O centro é o pastor, Jesus Cristo, o bom pastor que dá a vida pelas suas ovelhas, para as quais tem preparado o reino desde a fundação do mundo. A prática das obras de misericórdia junto dos mais frágeis confirma o nosso verdadeiro amor a Deus. Nada mais nos aproxima do amor divino! É curioso que todos ficam admirados, uns por não terem percebido a profunda ligação entre o amor a Deus e o amor ao próximo, outros por não terem reconhecido a gravidade das omissões, reveladoras da dureza de coração que afasta do amor a Deus. Jesus Cristo faz referência a realidades e ações concretas: dar de comer e de beber, vestir, acolher e visitar. Os destinatários também não são teóricos ou abstratos, são pessoas concretas ao alcance do nosso olhar, se não desviarmos deles o nosso rosto. Nelas está presente o próprio pastor e rei, Jesus Cristo: «A mim o (não) fizestes».

Um AMOR a descobrir - Somos fruto do amor primeiro e gratuito de Deus. Todos somos amados. Deus todo-amoroso deseja estar na nossa presença, para nos convidar a uma relação de amor. A vida é-nos dada como uma oportunidade para descobrir o amor divino, nele mergulhar, a fim de amar como Deus nos ama, a fim de amar aqueles com os quais Deus se identifica. Tudo se concentra nas ações concretas vividas no encontro quotidiano com os mais frágeis, de quem nos tornamos próximos, a quem reconhecemos como irmãos, imagem e semelhança de Deus. Há um AMOR a descobrir em cada pessoa, de modo especial nos mais pequenos, nos quais podemos reconhecer o rosto de Deus, a presença de Jesus Cristo. De facto, quando descobrimos o Amor, estamos aptos a viver repletos de alegria e de esperança. «Não é fruto do esforço humano, do engenho ou da arte. É a alegria que deriva do encontro com Cristo. A alegria cristã vem do próprio Deus, de nos sabermos amados por Ele. [...] Criados por Ele à sua imagem e semelhança, podemos ser expressão do seu amor que faz nascer a alegria e a esperança, mesmo onde parece impossível» (Papa Francisco).

- **Celebração de missas:** 1 Trintário, por Rosa Torres Pereira e 10 missas, por José de Almeida Gonçalves, msc., filha Rosa|1, por Maria de Lourdes Almeida, mc., afilhada Rosa|2, pelo pai, sogro e irmã, msc., Augusto Cabreira.

Campanha para a Conservação e Restauro dos altares: Total 47.226,43€. Obrigado!

50€ de pessoa Anónima (com a celebração de 1 missa, pelas Intenções e familiares).

Acólitos	Edite, Iara, Afonso, Dinis, Rafael, Rodrigo, Tomás, Tiago, Leticia e Dinis.	
Leitores	Sáb	Juventude Unida de Belinho
	Dom	Renato e Lena José e Olívia
Grupo Limpeza	Maria Goreti Sá, Liliána Sá, Gracinda Abreu e Iurdes Abreu.	

Intenções — 27 de Novembro a 3 de Dezembro

Segunda 18:30 horas
Porfírio Lopes (Aniv.)|Maria de Lourdes Almeida|Almas do Purgatório Lúcia de Jesus Maia Alvarães e pais|Alberto Peixoto Domingues Aurora Martins e marido Cândido R. Coutinho|José Lima de Almeida Jaqueline Maria Gomes Lima|Carolina Augusta Cepa Laranjeira António Pires Gomes, filho António e neto Yessi|Rosa Torres Pereira

Terça 18:30 horas
Inácio Rodrigues Cabreira(Aniv.)|Maria Amélia C. Venda e António Alves Rosa Torres Pereira|Jaqueline Maria Gomes Lima|José Lima de Almeida Manuel António Martins de Abreu(Aniv.)|Alberto Peixoto Domingues Maria Glória Moreira Marques (1º Aniv.)|Eva Fernandes (Aniv.) João Fernandes Gomes e Maria Pires|Carolina Augusta Cepa Laranjeira Maria Amélia Almeida Coutinho|Alfredo de Sousa Miranda, esposa e filho Aurora Martins e marido Cândido R. Coutinho|Maria de Lourdes Almeida Manuel Martins Penetra e filho José Coutinho Martins|Olívia Torres Pereira

Quarta 18:30 horas
Abílio Azevedo Sá (Aniv.)|Rosalina Bedulho Abreu|Rosa Torres Pereira Manuel Afonso de Almeida (Aniv.)|Maria de Lourdes Almeida Olívia Alves Caseiro Moreira Jaqueline Maria Gomes Lima Aurora Martins e marido Cândido R. Coutinho|José Lima de Almeida Alberto Peixoto Domingues|Carolina Augusta Cepa Laranjeira Maria Alice Torres da Costa e Alfredo Martins Sampaio

Quinta 18:30 horas
Paulo Domingos C. Martinez e pai Júlio|Rosa Torres Pereira Aurora Martins e marido Cândido R. Coutinho Alberto Peixoto Domingues|José Lima de Almeida Jaqueline Maria Gomes Lima|Maria de Lourdes Almeida Carolina Augusta Cepa Laranjeira|Rosa Torres Pereira Manuel Alfredo Sousa Oliveira e primo Fernando

Sexta 18:30 horas
Honra dos Sagrados Corações de Jesus e Maria|Joaquim Roque Torres Rosa Torres Pereira|Aurora Martins e marido Cândido R. Coutinho José Lima de Almeida e Maria dos Anjos Martins Sá Jaqueline Maria Gomes Lima

Sábado 18:30 horas
Maria Gonçalves Martins Cepa (Aniv.)|Alberto Peixoto Domingues José Gonçalves Merrelho (Aniv.), esposa e filhos|Rosa Torres Pereira Olinda Nascimento Maciel e Manuel Rodrigues|Rosa Torres Pereira José Lima de Almeida e Maria dos Anjos Martins de Sá Maria de Lourdes Almeida|Maria Amélia C. Venda e António Alves Aurora Martins e marido Cândido R. Coutinho|Inácio Rodrigues Cabreira, Familiares de Valentim Meira Pereira Lima e Irene Martins Gomes e filha Jaqueline

Domingo 08:00 horas—Intenções dos fiéis
Domingo 10:00 horas
Cândido Gonçalves da Costa Azevedo (Aniv.) e esposa Maria Cândida Lúcia de Carvalho Gonçalves da Costa|Adelino Gonçalves Abreu António Martins de Sá e Olívia Pereira Júnior|Rosa Torres Pereira António Zão e Jaqueline Lima|Intenções e Familiares de M. S. António Matos, Maria de Lurdes Cruzeiro, Alfredo Cruzeiro Matos, Michelle Sá e Maria Lurdes Martins Matos|Manuel Augusto Abreu de Sá e familiares Aurora Martins e Cândido R. Coutinho|Olívia de Jesus Sampaio Pereira

Datas e iniciativas do Conselho Pastoral Paroquial
26| XXXIV Domingo Comum – Cristo Rei do Universo e Dia Mundial da Juventude: Eucaristia às 8h00 (Oração no Cemitério) e 10h00.
29| Início da Novena da Imaculada Conceição: Oração/Meditação do terço, às 18h00.

Dezembro:
01| Adoração ao Santíssimo Sacramento, às 17h30, seguida da Eucaristia, às 18h30.
02| Eucaristia com a Catequese, às 18h30.
03| **DOMINGO DO ADVENTO – Ano B:** Eucaristias às 8h00 e 10h00.
04| **Visita aos doentes e Idosos da Comunidade a partir das 9h15 | Início do Tríduo do Sagrado Coração de Jesus, às 18h30.**